



Fé • Família • Auxílio

Se Não Duvidarmos

No Livro de Mórmon lemos sobre rapazes exemplares que eram extremamente valentes, corajosos e fortes. “Sim, eles eram homens íntegros e sóbrios, pois haviam aprendido a guardar os mandamentos de Deus e a andar retamente perante ele” (Alma 53:21). Esses jovens fiéis prestaram tributo a suas mães — seus modelos e mestres.

As mães dos guerreiros de Helamã viviam em tempos não muito diferentes do nosso. Suas circunstâncias eram difíceis e perigosas, e os jovens estavam sendo conclamados a defender a liberdade física e espiritual. Nós também vivemos num mundo onde “não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais” (Efésios 6:12).

Tempos difíceis exigem pais e modelos fortes que ensinem a verdade conhecida pelos guerreiros de Helamã: “Se não duvidassem, Deus os livraria” (Alma 56:47). Para ensinar e personificar essa verdade hoje é necessário vigilância. Contudo, não precisamos temer. Se soubermos quem somos e quem Deus é e se fizermos convênios com Ele, nós — como as mães dos guerreiros — exerceremos grande influência para o bem.

É muito provável que cada um dos 2.060 guerreiros de Helamã tenha sido influenciado por uma mãe. Mas essas mães não agiram sozinhas. Juntamente com outros homens e mulheres dignos, essas mães devem ter unido sua fé e seu exemplo para ensinar o poder dos convênios. Os jovens daquela época compreendiam o convênio que seus pais tinham feito de não mais pegar em armas. E mesmo quando parecia impossível, um Pai Celestial amoroso proporcionou um meio para os pais guardarem seu convênio — e preservarem sua liberdade (ver Alma 56:5–9). Da mesma forma, precisamos honrar nossos convênios para que nossas crianças e nossos jovens — nossos próprios filhos ou os dos irmãos da ala, do ramo, do bairro e da comunidade — compreendam e apoiem a obediência aos convênios.

Estude este material e, conforme julgar conveniente, discuta-o com as irmãs que você visitar. Use as perguntas para ajudar no fortalecimento das irmãs e para fazer com que a Sociedade de Socorro seja parte ativa de sua própria vida.

O que Posso Fazer?

1. Como posso ajudar as irmãs sob minha responsabilidade a reconhecerem e aplicarem o poder que possuem de influenciar a nova geração?
2. Que inspiração encontrarei no Livro de Mórmon para enfrentar os desafios que tenho hoje?

Quando honramos nossos convênios, o Pai Celestial pode preparar o caminho para nós. Devemos cumprir nossos convênios à risca. Podemos, por exemplo, ser precisos ao orarmos, estudarmos as escrituras, mantermos em dia a recomendação para o templo, nos vestirmos com recato e santificarmos o Dia do Senhor. Ao agirmos dessa forma, nossos filhos saberão e poderão dizer: “Não duvidamos de que nossas mães o soubessem” (Alma 56:48).

As mulheres da Igreja que reconhecem que sua força provém da Expição do Senhor não desistem em momentos difíceis e desalentadores. Por guardarmos os convênios assumidos, conseguimos com maestria apoiar, nutrir e proteger as crianças e os jovens a fim de um dia podermos dizer sobre esta nova geração: “Eu nunca presenciara tão grande coragem, não, nem entre todos os nefitas” (Alma 56:45). ■

Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro.

Para mais informações, acesse www.reliefsociety.org.

Das Escrituras

Alma 53:56–58

